

BOLETIM



ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUIVISTAS
BRASILEIROS

IMPRESSO

ABSTRACT

In this issue we point out two important texts: the annual report of the activities developed in 1997 by the Board of Directors of the **Brazilian Archivists Association** and the article on Archives Public Management by Mr. Jaime Antunes da Silva, the Director of the National Archives and the President of the Archives National Council. In addition, there is information about new publications and about events in Brazil and abroad. Among the archival events for 1998 we stress our **XII Brazilian Archival Congress** which will take place in João Pessoa, Paraíba, between 15th and 19th of June. The central theme of the Congress is **The Archival Challenges Toward the 3rd Millenium**.

EDITORIAL

Laura Regina Xavier
Vice-Presidente da AAB

Foi com imenso prazer que recebi o convite da Presidente da AAB, Mariza Bottino, para redigir o Editorial deste Boletim. Esta publicação terá nova periodicidade em 1998, ou seja, será quadrimestral. Tal decisão foi tomada pela Presidente da atual Diretoria numa tentativa de contornar as dificuldades inerentes ao preparo desse importante veículo de comunicação.

Dando continuidade às metas estabelecidas no início de nossa gestão, a AAB fará realizar em abril o Seminário **O Papel da Ibero-América na Comunidade Arquivística Internacional**, com a participação do

Secretário Geral do Conselho Internacional de Arquivos, Charles Kecskeméti.

Em junho, com a promoção do Núcleo da Paraíba, acontecerá o **XII Congresso Brasileiro de Arquivologia**, cujo tema central será **Os Desafios da Arquivologia Rumo ao Terceiro Milênio**.

Dois eventos significativos e oportunos que irão propiciar debates e reflexões em torno do papel desempenhado pelos arquivistas brasileiros, tanto na comunidade arquivística nacional como na internacional.

O Conselho Internacional de Arquivos - CIA tem como um de seus objetivos principais estabelecer, manter

e reforçar as relações entre os arquivistas de todos os países, instituições e organismos profissionais. Dentro desse contexto, a cooperação internacional deverá ser um dos temas abordados pelo representante do CIA.

Cooperação também será um tema relevante dentro do XII Congresso Brasileiro de Arquivologia, pois, tendo em vista o tema central "Os Desafios da Arquivologia Rumo ao Terceiro Milênio", acreditamos que nenhum desafio é vencido sem que haja cooperação.

Consideramos que o sucesso desses eventos dependerá da participação efetiva de todos os interessados no fortalecimento da Arquivologia Brasileira.

EM RELEVO

A Gestão dos Arquivos Públicos: Recurso Estratégico a Serviço da Informação Governamental
Jaime Antunes da Silva - Diretor-Geral do Arquivo Nacional e Presidente do CONARQ

I - INTRODUÇÃO

A realidade arquivística brasileira aponta, cada vez mais, para a

necessidade de sistematização dos processos de tratamento, controle, guarda e acesso aos documentos. A

despeito das tentativas empreendidas no setor público, em todos os níveis, é fato que as dificuldades para implantação

de sistemas de arquivo nos órgãos públicos são inúmeras.

Tais dificuldades compreendem desde a escassez de pessoal qualificado até a ausência de instrumentais básicos para a operacionalização dos sistemas, passando pela desatenção dos administradores com os arquivos. Estas questões vêm sendo discutidas na Administração Pública Federal há mais de dez anos e, até hoje, não se empreenderam ações globais efetivas no sentido de organizar e controlar a produção documental no setor público, vez que, só recentemente, medidas aprovadas pelo Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ começam a municiar os serviços arquivísticos governamentais com algumas ferramentas básicas para consecução deste objetivo.

Em 1987, quando da discussão de proposta de reforma administrativa, já se falava na implementação de sistemas de arquivos no âmbito dos órgãos públicos federais como forma de garantir a eficácia dos serviços arquivísticos, visando à preservação dos documentos de valor permanente e ao acesso às informações neles contidas. O relatório final da Comissão Especial de Preservação de Acervo Documental - CEPAD encontra-se sistematizado em publicação da SEDAP/FUNCEP, sob o título **A importância da Informação e do Documento na Administração Pública Brasileira**. Esta publicação apresenta dados obtidos no levantamento realizado pelo Arquivo Nacional em órgãos públicos federais, os quais apontavam os seguintes problemas:

- inexistência de política arquivística;
- carência de recursos financeiros;
- dispersão de acervo;
- inexistência de critérios de avaliação e transferência;
- baixo nível hierárquico dos serviços arquivísticos na estrutura organizacional;
- carência quantitativa e qualitativa de recursos humanos;
- tratamento técnico não orientado por métodos e técnicas adequados;
- inexistência de padronização dos procedimentos e de terminologia;
- inexistência de instrumentos básicos para a gestão documental (classificação de documentos, tabelas de temporalidade, etc.);

• baixo índice de recuperação da informação.

No sentido de buscar solução para tantos problemas é sancionada a Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, dispondo sobre a política nacional de arquivos públicos e privados, que cria o **Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ**, vinculado ao Arquivo Nacional, órgão central do **Sistema Nacional de Arquivos - SINAR**.

O CONARQ, desde a sua instalação em dezembro de 1994, tem aprovado instrumentos legais, discutidos por meio de suas Câmaras Técnicas e Comissões Especiais, para orientação dos órgãos e entidades integrantes do SINAR, principalmente no que tange a organização, classificação e avaliação de documentos. Isto tem motivado uma discussão mais conseqüente em diversos órgãos e entidades federais, visando a superação paulatina dos problemas anteriormente apontados. Entretanto, representam ainda ações isoladas, não integradas sistematicamente.

II - OS ARQUIVOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

A situação em que se encontra ainda a maior parte dos serviços arquivísticos governamentais, longe dos padrões técnicos no que se refere a gestão, guarda, preservação e acesso aos documentos públicos, torna cada vez mais evidente e imperativo ao Arquivo Nacional intensificar as suas relações com os órgãos e entidades da Administração Pública Federal, no sentido de buscar a sua necessária integração normativa junto às unidades produtoras e acumuladoras de documentos.

A não-superação desses problemas implica por sua vez na dispersão e perda irreparável de parcela do patrimônio documental do país, com desperdício de recursos humanos, materiais e financeiros, além de limitar o acesso à informação, comprometendo a eficácia da própria máquina administrativa do Estado e os interesses do cidadão.

Por outro lado, a necessidade de assegurar o cumprimento do princípio constitucional, reforçado pela Lei nº 8.159/91, que dispõe sobre as

obrigações do Poder Público para com a gestão da documentação governamental do Poder Executivo Federal, justifica a situação do Arquivo Nacional como órgão normativo, ao qual compete a supervisão e a orientação das atividades arquivísticas inerentes a todas as fases do ciclo vital dos documentos.

Este fato levou o plenário do CONARQ a aprovar minuta de decreto encaminhada ao Ministro de Estado da Justiça para exame, que culminou com a sanção do Presidente da República do Decreto nº 2.182, de 20 de março de 1997, que estabelece normas para a transferência e o recolhimento de acervos arquivísticos públicos federais para o Arquivo Nacional.

Este dispositivo co-responsabiliza os órgãos e entidades da Administração Pública Federal no processo de preservação dos documentos de valor permanente, vez que a transferência ou o recolhimento de qualquer acervo ao Arquivo Nacional exigirá prévia avaliação, organização e acondicionamento, possibilitando agilizar a recuperação das informações neles contidas.

O Decreto nº 2.182/97 provocará, igualmente, a necessária organização dos arquivos correntes nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, considerando a necessidade de avaliação e seleção da massa documental produzida, vez que todos, no prazo máximo de 60 dias, tiveram de constituir suas Comissões Permanentes de Avaliação de Documentos, com a "responsabilidade de orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada no seu âmbito de atuação, tendo em vista a identificação dos documentos para guarda permanente e a eliminação dos destituídos de valor".

O Arquivo Nacional, com base na determinação contida no art. 4º deste Decreto, baixou a Instrução Normativa nº 1, de 18 de abril de 1997, estabelecendo os procedimentos a serem observados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, quando da transferência ou do recolhimento de acervos arquivísticos ao Arquivo Nacional.

III - CONCLUSÃO

As condições atuais, que

caracterizam a realidade dos serviços arquivísticos governamentais, exigem uma nova postura que se contraponha radicalmente ao modelo tradicional de arquivo público.

Alcançar este objetivo supõe o rompimento com a imagem de instituição arquivística passiva que, durante anos, manteve um perfil monolítico e centralizador de guarda da documentação gerada pela máquina do Estado. Por outro lado, o desenvolvimento da política arquivística, a nível nacional, pauta-se cada vez mais por uma estratégia que combine a descentralização da guarda de acervos e a centralização e ampla disseminação de informações.

Desse modo, o Arquivo Nacional vem envidando esforços para promover a regionalização das atividades de guarda e preservação, bem como para estimular os órgãos públicos a garantirem, sob normas comuns, a manutenção de seus arquivos. Para tanto, cumpre ao Arquivo Nacional atuar de forma integrada, no sentido de exercer as suas funções técnico-normativas no acompanhamento da política nacional de arquivos públicos e privados.

O fato de não haver integração sistêmica dos arquivos federais tem dificultado a adoção e a ampla disseminação de normas e medidas operacionais relativas à gestão de documentos públicos, que visem à

racionalização da produção e do fluxo dos documentos e à modernização de procedimentos técnico-metodológicos para o tratamento de acervos arquivísticos.

Nesse sentido, considerando que o desenvolvimento de programas de gestão de documentos é o caminho atual da modernização dos serviços arquivísticos governamentais, a proposta de criação do Sistema Federal de Arquivos do Poder Executivo - SIFAR, ora em estudo no Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado - MARE, é extremamente oportuna. Sua implementação é indispensável para se prover a necessária articulação dos arquivos federais nos moldes legais e tecnicamente corretos, garantindo o desenvolvimento integrado das atividades arquivísticas nas fases corrente, intermediária e permanente.

Com a regulamentação do referido Sistema de Arquivos, esperam-se, a curto e médio prazos, os seguintes resultados:

- modernização e interação das atividades de arquivo e controle de documentos no âmbito da Administração Pública Federal;
- agilização e segurança no acesso e recuperação da informação pública;
- redução dos custos de armazenagem da documentação

pública;

- racionalização e otimização dos recursos humanos e materiais;
- preservação do patrimônio arquivístico do país, como decorrência da avaliação criteriosa da massa documental a ser eliminada ou preservada;
- democratização da informação pública em benefício dos direitos da cidadania;
- conscientização da função social dos arquivos como instrumento de apoio à pesquisa histórica e ao desenvolvimento científico e cultural brasileiro.

A política nacional de arquivos, segundo os princípios teóricos da moderna Arquivologia, compreende a definição de diretrizes e a adoção de um conjunto de normas e procedimentos, técnicos e administrativos, para disciplinar as atividades relativas aos arquivos públicos e estimular a organização e a proteção especial dos arquivos privados.

Sua finalidade, em última instância, consiste em assegurar a preservação do patrimônio documental brasileiro e em garantir, no que diz respeito aos arquivos públicos, o direito irrestrito de acesso às informações governamentais, compatibilizado com as questões inerentes à segurança do Estado e da Sociedade, bem como à privacidade dos cidadãos.

ARQUIVO
NACIONAL
(BRASIL)
Acervo
Bibliográfico

AAB EM AÇÃO

Relatório Anual de Atividades / Exercício de 1997

(Por questões de espaço, o relatório não será transcrito na íntegra, estando à disposição dos associados na sede da AAB.)

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o que estabelece o art. 18, § 1º do Estatuto da Associação dos Arquivistas Brasileiros, venho, em nome da Diretoria da AAB, apresentar a Prestação de Contas e o Relatório Anual de Atividades relativos ao exercício de 1997.

Este relatório visa apresentar aos Conselhos Deliberativo e Fiscal da AAB, bem como a seus associados, as atividades e realizações empreendidas ao longo do primeiro ano da gestão da atual Diretoria, eleita em 9 de abril de 1997, pelo Conselho Deliberativo. A Diretoria para gestão do biênio 1997-

1999, cuja posse foi no dia 14 de maio de 1997, era composta dos seguintes membros: Mariza Bottino - Presidente, Inaldo Barbosa Marinho Júnior - Vice-Presidente, Tânia Maria de Souza Pimenta - 1ª Secretária, Laura Regina Xavier - 2ª Secretária, Maria Celina Soares de Mello e Silva - 1ª Tesoureira, Sérgio Duayer Hosken - 2º Tesoureiro.

No mês de dezembro, assumiu a Vice-Presidência da AAB Laura Regina Xavier, em virtude do afastamento de Inaldo Barbosa Marinho Júnior, o qual transferiu-se para Brasília para assumir o cargo de

Analista Legislativo na Câmara dos Deputados. E, para ocupar a função de 2ª Secretária, assumiu Eliana Balbina Flora Sales.

2 QUADRO DE ASSOCIADOS

A AAB encerrou o ano de 1997 contabilizando um total de 780 associados.

Os Núcleos Regionais da Bahia, do Pará e do Rio Grande do Norte não atualizaram o nosso cadastro de associados.

Cabe ressaltar que, do total do quadro de associados da sede no Rio de Janeiro, somente 100 (cem) estão quites

com a anuidade.

A Diretoria, ciente da importância dos associados para o fortalecimento da AAB, empreendeu um trabalho de atualização do cadastro, bem como o parcelamento das anuidades em atraso sem nenhum acréscimo.

Infelizmente, um número muito pequeno de associados respondeu a nosso apelo.

O quadro de inadimplência existente é um reflexo da situação econômica de nosso país e das dificuldades financeiras pelas quais passam nossos associados.

Com a desativação de alguns Núcleos Regionais da AAB, foi estabelecida uma política de captação de seus associados, através da união de nossos pares em prol do desenvolvimento e da ampliação de nosso quadro associativo.

3 RECURSOS HUMANOS

A AAB conta em seu quadro de pessoal administrativo com dois funcionários: uma secretária e um mensageiro.

Por conta dos convênios, foram contratados, por tempo determinado, arquivistas para desenvolverem atividades decorrentes dos convênios.

4 RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros da AAB foram obtidos através da contribuição anual dos associados, convênios com outras instituições para a prestação de serviços, venda de publicações em consignação, publicidade no Boletim Informativo e cursos realizados.

A atual diretoria realizou o levantamento dos associados, através da atualização da mala-direta, para a identificação dos sócios inadimplentes. Aos devedores de 1995 e 1996, foram enviadas circulares solicitando a atualização e facilitando a forma de pagamento. Os associados que não regularizaram a sua situação até 31-12-97 tiveram sua inscrição cancelada.

A cobrança das anuidades através de boletos bancários não foi possível para 97 e será implantada em 1998.

5 RECURSOS MATERIAIS

O patrimônio material da AAB não sofreu alteração em 1997, de acordo com o inventário realizado em 23/04/97.

6 PUBLICAÇÕES

No que concerne ao programa editorial da AAB, podemos afirmar que 1997 foi um ano de realizações. Com um projeto audacioso, alguns desafios foram superados.

Visando manter seus associados atualizados e informados das ações empreendidas pela Diretoria, foram editados os nºs 2 (abril/maio/junho), 3 (julho/agosto/setembro) e 4 (outubro/novembro/dezembro) do Boletim Informativo.

Com uma tiragem de 1500 exemplares, o Boletim, de periodicidade trimestral, foi distribuído aos associados, centros de documentação, bibliotecas, associações de profissionais de arquivos estrangeiros, instituições arquivísticas, tanto nacionais quanto internacionais.

O intercâmbio de nosso Boletim com outras instituições tem propiciado o recebimento de material bibliográfico que vem enriquecendo nossa biblioteca. O acervo bibliográfico da AAB está à disposição, em sua sede, dos associados para consulta.

Fruto de uma parceria bem sucedida entre a AAB e a Editora da Universidade Federal Fluminense (EDUFF), foram tomadas, no 1º semestre de 1998, todas as medidas necessárias para a reedição da Revista Arquivo & Administração, veículo oficial de comunicação da AAB, que visa estimular a produção intelectual da área de Arquivologia.

7 PROGRAMAÇÃO TÉCNICO - CIENTÍFICA

Deste item constam cursos, mesa redonda, encontros, organizados e promovidos pela AAB, bem como sua participação, seja na qualidade de palestrante, seja na de convidado de eventos organizados por outras instituições.

7.1 CURSOS

Durante o ano de 1997 foram programados cinco cursos, sendo que dois "in company". Entretanto, somente dois se realizaram e os outros três, infelizmente não contaram com o número suficiente de interessados para se concretizarem.

7.1.1 Cursos realizados

- "Profissionais e Administradores de Arquivo & Capacidade Administrativa"

- "Teoria e Prática de Arquivo" (in

company)

7.1.2 Cursos projetados

- "Metodologia, Tecnologia e Gerenciamento da Informação"

- "Conectando-se à Internet"

- "Arquivo para Serviços Públicos em Universidades" (in company)

7.2 MESA-REDONDA

A AAB promoveu no dia 7 de julho a mesa redonda: Arquivologia: Questões Atuais. O evento se realizou no auditório do Centro de Ciências Humanas da Universidade do Rio de Janeiro (UNI-RIO), com um público de aproximadamente 100 pessoas. Na ocasião, a Presidente da AAB e Eliana Rezende F. De Mendonça, Conselheira da AAB, apresentaram um relato sobre a V Conferência Européia de Arquivos e o Seminário Internacional sobre o Desenvolvimento da Ciência Arquivística em Ibero-América e Caribe. O evento contou com o apoio da Escola de Arquivologia (UNIRIO) e do Departamento de Documentação (UFF).

7.3 ENCONTRO

A AAB, em parceria com o Arquivo Central da UNI-RIO, promoveu no dia 22 de outubro o Encontro em Comemoração ao Dia do Arquivista. Com o auditório do Centro de Ciências Humanas (UNIRIO) lotado de profissionais e estudantes, o evento contou com a participação da Coordenadora do Curso de Arquivologia da UFF e da Presidente da Câmara Técnica de Recursos Humanos do CONARQ.

7.4 SEMINÁRIO

Em outubro, a AAB apoiou o Seminário "Sistema de Arquivamento e Color-Coding", promovido pelo ACECO.

7.5 PROJETO

Participação da AAB no projeto "Segurança em Arquivos, Bibliotecas e Museus", coordenado pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins e o Museu Villa-Lobos, através do vice-presidente Inaldo Barbosa Marinho Júnior, para a elaboração de uma Política de Segurança para arquivos, bibliotecas e museus. O Encontro ocorreu em outubro de 1997, no MAST.

7.6 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A AAB se fez presente, através dos membros da Diretoria e dos Conselhos, nos seguintes eventos:

7.6.1 Nacionais

7.6.1.1 Na qualidade de palestrante

- Promoção do Núcleo Regional da AAB/Paraíba, na Fundação Casa de José Américo (João Pessoa, maio) - "A preservação do patrimônio arquivístico como um desafio para nossa sociedade".

- Palestra no Rotary Clube do Rio de Janeiro - Tijuca (Rio de Janeiro, junho) - "O papel dos arquivos na preservação da memória nacional".

- I Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia (UNI-RIO, setembro) - Debatedora.

- I Seminário de Informação e Documentação Jurídica do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, novembro) - "Interface arquivista/Associação dos Arquivistas Brasileiros: desafios e perspectivas".

- XI Jornada Arquivística UNIRIO (RJ, novembro) - "A inserção do arquivista junto à associação profissional".

- Seminário Gerenciamento de documentos e aplicações de tecnologia: a informação just-in-time (Rio de Janeiro, novembro) - "Mercado de trabalho e o profissional de informação: oportunidades e desafios".

- Curso de Arquivologia da UFF (Niterói, julho e dezembro) - "Metas da AAB para o biênio de 1997-1999" e "Ética Profissional".

- II Seminário Regional de Classificação e Avaliação de Documentos da Administração Pública Federal - Região Sudeste (Rio de Janeiro, novembro).

- II Reunião Brasileira de Ensino de Arquivologia - REBRARQ (São Paulo, dezembro) - "Proposta de um novo currículo para a Graduação em Arquivologia".

- 1º Encontro de Centros de Documentação e Apoio à Pesquisa (São Paulo, junho) - "Socialização da Informação e Arquivologia".

7.6.1.2 Convidada

- Seminário "A Preservação do Patrimônio Documental Fluminense (Rio de Janeiro, julho).

- Palestra "A experiência arquivística canadense" (Rio de Janeiro, julho).

- Palestra "Idéias e previsões para a segurança de arquivos, bibliotecas e museus", proferida por David Liston (Rio de Janeiro, outubro).

- Sistema de arquivamento e color-coding (Rio de Janeiro, outubro).

- V Conferência Nacional de Arquivos Públicos (São Paulo, dezembro).

7.6.2 Internacionais

- V Conferência Européia de Arquivos (Barcelona, maio).

- Seminário Arquivos Universitários: uma herança comum (Barcelona, maio) - "A normalização como um recurso estratégico para documentar a universidade".

- Seminário Internacional sobre o Desenvolvimento da Ciência Arquivística em Ibero-América e Caribe (México, junho).

- XXXII Conferência Internacional da Mesa Redonda de Arquivos - CITRA (Edimburgo, setembro).

- Reunião das Associações Profissionais de Arquivos (SPA/CIA) - (Edimburgo, setembro).

- Reunião dos Delegados do Conselho Internacional de Arquivos - CIA (Edimburgo, setembro). A AAB é membro do CIA, na categoria B, com direito a voto nas assembleias.

8 CONSELHOS FEDERAL E REGIONAIS DE ARQUIVOLOGIA

No momento atual o governo brasileiro vem demonstrando clara política que visa a contenção de despesas. Por conta dessa realidade, a Diretoria tem consciência da dificuldade de criação de novos conselhos. No entanto, é bom lembrar que continuamos aguardando notícia relativa à Proposta de criação dos Conselhos Federal e Regionais de Arquivologia, entregue ao Vice-presidente da República, Sr. Marco Maciel, pela então Presidente da AAB, Sra. Lia Temporal Malcher, aos 18 de dezembro de 1995.

9 CONVÊNIOS

Foram firmados convênios com as instituições arquivísticas abaixo, para o desenvolvimento de projetos:

9.1 ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- Projeto de organização do acervo de documentos inativos do DETRO/RJ, localizado na CONERJ.

- Projeto pesquisa das crônicas de CARMEN DOLORES.

- Indexação temática dos conjuntos documentais do acervo DOPS.

- Resgate da Memória

Fluminense.

9.2 FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

- Implantação do Sistema de Gestão de Documentos.

10 NÚCLEOS REGIONAIS

Solicitados os Relatórios às Diretorias dos Núcleos Regionais, atenderam à solicitação os seguintes núcleos: Brasília, Espírito Santo, Pará, Paraíba, Rio Grande do Norte e São Paulo.

11 XII CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA

Em maio de 1997, estivemos no Núcleo Regional da AAB/Paraíba (João Pessoa), com a Diretora, Sra. Ana Izabel, para tratarmos do XII Congresso Brasileiro de Arquivologia, que é uma realização do Núcleo da Paraíba com o apoio da Direção Nacional da AAB.

Na ocasião, fomos recebidas pelo governador do Estado da Paraíba, Sr. José Maranhão, entregando ao chefe do executivo o projeto para realização do XII Congresso Brasileiro de Arquivologia, cujo tema é: "Os desafios da Arquivologia rumo ao terceiro milênio". O evento estará acontecendo no período de 15 a 19 de junho de 1998.

Além do governo do Estado, outros parceiros estarão apoiando a realização do evento, como a Prefeitura da Capital e PBtur, entre outros.

A AAB, através de sua Diretoria, bem como dos membros dos Conselhos, tem prestado apoio na discussão dos temas propostos. Cabe ressaltar o empenho e a dedicação da Diretora do Núcleo Regional da Paraíba, Sra. Ana Izabel de Souza Leão Andrade, na conclusão dos trabalhos e na divulgação do evento, tendo a mesma participado no mês de outubro, no Rio de Janeiro, da reunião conjunta da Diretoria com os Conselhos.

12 REUNIÕES CONJUNTAS DA DIRETORIA E DOS CONSELHOS

A Diretoria, visando a transparência dos atos administrativos, a troca de idéias e um planejamento participativo, instituiu reuniões mensais, ordinárias, conjuntas com os Conselhos Deliberativo e Fiscal. Outra característica dessas reuniões foi o caráter itinerante, realizando-se no Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, Fundação Casa de Rui Barbosa,

Museu do Índio, Fundação Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional e na sede da AAB.

Nossa avaliação é de que esta nova modalidade de reunião foi altamente positiva, contribuindo para cada vez mais estreitar os laços de parcerias com as instituições anfitriãs.

Além das reuniões mensais, a Diretoria esteve semanalmente na sede da AAB para discutir o andamento das ações propostas.

13 COMITÊS

Os coordenadores dos Comitês: Relações Internacionais - Lia Temporal Malcher;

Paleografia e Diplomática - João Eurípedes Franklin Leal e

Arquivos Universitários - Mariza Bottino apresentaram os respectivos relatórios.

14 GRUPOS DE TRABALHO

De acordo com as metas estabelecidas pela Diretoria da AAB para o biênio 1997-1999, foram criados três grupos de trabalho cujos temas, componentes e resultados foram publicados no 1º relatório divulgado no boletim do ano 7, nº 4 de outubro/novembro/dezembro de 1997, para que os associados possam contribuir para o aprimoramento dos trabalhos, enviando sugestões dos respectivos grupos até junho próximo.

15 PARTICIPAÇÃO DA AAB EM ORGANISMOS NACIONAIS E

INTERNACIONAIS

15.1 CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS - CONARQ

A AAB, através da Presidente e da Conselheira Maria Hilda Pinto de Araújo, participou das reuniões do CONARQ, na qualidade de Conselheira, onde foi discutida e estabelecida a Política Nacional de Arquivos, cujos resultados foram disseminados a seus associados através do Boletim.

A AAB, através da Presidente, também integra a Câmara Técnica de Recursos Humanos (CTRH) do CONARQ.

15.2 CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - CIA

A AAB é membro integrante do CIA e da Seção das Associações de Profissionais (SPA/CIA).

A Conselheira Lia Temporal Malcher foi eleita para o Comitê Executivo do CIA, para um mandato de quatro anos (1996-2000), na qualidade de suplente.

A atual Presidente da AAB foi eleita para um mandato de quatro anos (1996-2000), como titular do Comitê Executivo da Seção de Arquivos de Universidades e de Instituições de Pesquisa (SUV/CIA).

16 CONCLUSÃO

Com o lema "COOPERAÇÃO E PARCERIA", a atual Diretoria pôde cumprir seu planejamento. Certamente que foi um ano de desafios, mas também

de realizações. Ações foram possíveis graças ao estreitamento de parcerias com instituições arquivísticas, universidades e empresas públicas e privadas. Devo ressaltar que tudo só foi conseguido face o empenho e a dedicação dos colegas, que sempre se fizeram presentes apoiando os empreendimentos.

Um agradecimento especial aos membros da Diretoria, sempre presentes e atuantes:

Laura Regina Xavier - Vice-Presidente

Tânia Maria de Souza Pimenta - 1ª Secretária

Eliana Balbina Flora Sales - 2ª Secretária

Maria Celina Soares de Melo e Silva - 1º Tesoureiro

Sérgio Duayer Hosken - 2º Tesoureiro

Ao Inaldo Barbosa Marinho Júnior, Vice-Presidente no período de maio a dezembro, pelo dinamismo e dedicação.

À Clotilde Marques pela colaboração permanente às atividades da AAB.

Aos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, pelo apoio e cooperação.

Aos coordenadores dos Comitês, Grupos de Trabalho e Cursos.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1998

MARIZA BOTTINO
Presidente da AAB

AAB em Ação AAB em Ação AAB em Ação AAB em Ação AAB em Ação

ASSEMBLÉIA ANUAL

No dia 24 de março último, às 18:30, realizou-se no auditório do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, mais uma assembléia anual da AAB.

Na ocasião, a Presidente da Associação, Mariza Bottino, fez uma explanação sobre a atuação da Diretoria

no ano de 1997 com base no relatório anual aqui publicado.

ANUIDADE

Os associados do Estado do Rio de Janeiro estarão recebendo nos próximos dias o boleto bancário para pagamento da anuidade da AAB.

Agora ficou mais fácil manter-se em dia com a sua Associação.

GRUPOS DE TRABALHO

A AAB lembra a seus associados que até o dia 30 de junho próximo poderão enviar sugestões para os grupos de trabalho constituídos em 1997 e cujos resultados foram publicados na última edição do Boletim, em dezembro daquele ano.

EVENTOS NO BRASIL

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA

Continuam a todo vapor os

preparativos para o XII Congresso Brasileiro de Arquivologia, a ser realizado em João Pessoa (PB), no período de 15 a 19 de junho próximo,

com o tema Os Desafios da Arquivologia Rumo ao 3º Milênio

O evento é uma promoção conjunta da AAB Nacional com o

Núcleo Regional da Paraíba e pretende atrair grande número de profissionais e estudantes da área da Informação.

Mais informações e inscrições no seguinte endereço:

AAB/PB:
Av. Cabo Branco - 3336 Cabo Branco - CEP: 58045-010
João Pessoa - PB
Tel: (083) 226-1095/ 226-5941

SEMINÁRIO

A Associação dos Arquivistas Brasileiros - AAB, o Arquivo Público

do Estado do Rio de Janeiro e o Arquivo Nacional farão realizar no próximo dia 27 de abril, das 9 às 17 horas, no Rio Othon Palace Hotel, à Av. Atlântica, 3.264, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ, o Seminário intitulado **O Papel da Ibero-América na Comunidade Arquivística Internacional**.

O evento, que tem o apoio da **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ**, terá entrada franca e contará com a presença do Sr. Charles Kescheméti, Secretário Geral do Conselho Internacional de Arquivos - CIA - e da

Sr^a Elisa Carolina dos Santos, Vice-Presidente daquela entidade e Diretora dos Arquivos Estatais da Espanha.

Informações e inscrições na sede da AAB.

II SIMPÓSIO BRASIL-SUL DE INFORMAÇÃO

A Universidade Estadual de Londrina, o Instituto de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e Social e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná realizarão no período de 1 a 4 de junho.

EVENTO NO EXTERIOR

Secretariado do 6º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas:

R. Moraes Soares, 43C

1º Dto P-1900 LISBOA

Tel.: 351.1.8134697 / 8154479

Fax: 351.1.8154508

E-mail: badbn@mail.telepac.pt

URL: <http://www.sdum.uminho.pt/bad/6cong>

6º CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

Será realizado em Lisboa, Portugal, nos dias 6, 7 e 8 de maio próximo, o **6º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas**.

O evento abordará os seguintes

temas:

- Estratégias e políticas para a sociedade da informação.

- Bibliotecas e arquivos na era digital: (r)evolução?

- Profissionais da informação: formação, emprego e associações.

- Acesso à informação: bibliotecas, arquivos e cidadania.

Mais informações no seguinte endereço:

PUBLICAÇÕES

A AAB possui em sua sede as seguintes publicações para venda:

Revista Arquivo & Administração

1974 - Volume 2/nº 2 = R\$ 3,00 (três reais)

1975 - Volume 3/nº 1 = R\$ 3,00 (três reais)

1975 - Volume 3/nº 2 = R\$ 3,00 (três reais)

1975 - Volume 3/nº 3 = R\$ 3,00 (três reais)

1977 - Volume 5/nº 2 = R\$ 3,00 (três reais)

1977 - Volume 5/nº 3 = R\$ 3,00 (três reais)

1978 - Volume 6/nº 1 = R\$ 3,00 (três reais)

1978 - Volume 6/nº 2 = R\$ 3,00 (três reais)

1979 - Volume 7/nº 1 = R\$ 3,00 (três reais)

1979 - Volume 7/nº 2 = R\$ 3,00 (três reais)

1981 - Volume 9/nº 1 = R\$ 3,00 (três reais)

1981 - Volume 9/nº 2 = R\$ 3,00 (três reais)

1981 - Volume 9/nº 3 = R\$ 3,00 (três reais)

1986 - Volume 10-14/nº 2 = R\$ 3,00 (três reais)

1994 - Volume 15-23 (Jan/Dez) = R\$ 5,00 (cinco reais)

Glossário de Paleografia (1994) = R\$ 5,00 (cinco

reais)

Dicionário de Terminologia Arquivística = R\$ 20,00 (vinte reais)

Roteiro para Implantação de Arquivos Municipais = R\$ 15,00 (quinze reais)

CUPOM DE PEDIDOS

TÍTULO DA OBRA	QUANTIDADE	PREÇO

^ Sim, desejo receber as obras acima.

Nome: _____

Endereço: _____

CEP: _____

Cidade: _____

UF: _____

Profissão: _____

Assinatura: _____

O interessado deverá preencher o cupom e depositar o valor das publicações em nome da Associação dos Arquivistas Brasileiros, no Banco Real, Agência 0451, conta nº 9716882. Para cada obra, deverá ser acrescentado o valor de R\$ 3,00 (três reais) relativos à postagem. O comprovante do depósito, juntamente com o cupom, deverá ser enviado à sede da AAB, que providenciará o envio do material solicitado.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

Encontra-se à venda na Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB o livro intitulado **O Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa**.

A publicação, que custa R\$ 15,00 (quinze reais), com desconto de 20% para estudantes de Arquivologia, pode ser adquirida no seguinte endereço:

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

R. São Clemente 134 - Botafogo

Rio de Janeiro - RJ

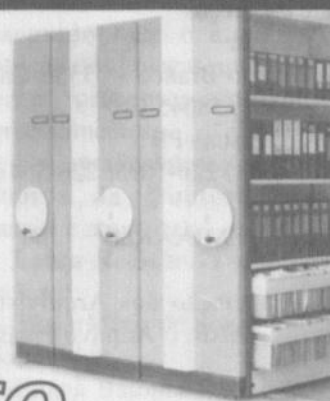
CEP: 22260-000

Telefax: (021) 537-0036 - Ramal 141



ARQUIVOS DESLIZANTES

**ECONOMIA
DE ATÉ
70%
DO ESPAÇO**



ACECO

PRODUTOS PARA ESCRITÓRIO E INFORMÁTICA LTDA

RIO DE JANEIRO (021) 240 2922

SÃO PAULO (011) 5181 8199 BRASÍLIA (061) 273 4666

SALVADOR (071) 358 7479 BELO HORIZONTE (031) 261 6200

RECIFE (081) 465 5114

e x p e d i e n t e



ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

DIRETORIA BIÊNIO 1997/1999

PRESIDENTE
MARIZA BOTTINO

VICE-PRESIDENTE
LAURA REGINA XAVIER

1ª SECRETÁRIA
TÂNIA MARIA DE SOUZA PIMENTA

2ª SECRETÁRIA
ELIANA BALBINA FLORA SALES

1ª TESOUREIRA
MARIA CELINA S. DE MELO E SILVA

2ª TESOUREIRO
SÉRGIO DUAYER HOSKEN

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos:

Marilena Leite Paes (Presidente)
Daniela Francescutti Martins
Eliana Rezende Furtado de Mendonça
Jaime Antunes da Silva
Lia Temporal Malcher
Maria Hilda Pinto de Araújo
Rosely Curi Rondinelli
Sebastiana Batista Vieira

Adelina Maria A. N. e Cruz

Suplentes:

Célia Maria Leite Costa
Eliana Balbina F. Sales
Ila de Souza S. Martins
Fernando Antônio Pires Alves
Maria Izabel de Oliveira
Tânia Maria de Souza Pimenta

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Carolina da Conceição Braga Machado
Marilúcia Ribeiro Pinheiro
Marli Soares Pimenta Soares Pestana

Suplentes:

Ivonete Tavares
Maria Luiza Ferreira Lodi

BOLETIM

Redatora Chefe

Rosely Curi Rondinelli

Digitação

Antonio Victor Rodrigues Bôton
Marise Mara Mattos Salazar

Revisão do texto
Clotilde Marques

Diagramação e Projeto Gráfico
Márcio Teixeira

Este **BOLETIM** contou
com a colaboração do



MUSEU DO ÍNDIO
FUNAI

Rua das Palmeiras, 55 - Botafogo
Telefax: 286-8899

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

Rua da Candelária, 9 - sala 1004
Rio de Janeiro-RJ
CEP 20091-020

Telefone / Fax: (021) 2